

Brasil quadro a quadro

CARMEM MORETZSOHN

Esta pode ser uma novidade para empresários e Governo do Distrito Federal, mas não para os realizadores: Brasília é, hoje, virtualmente, o terceiro maior polo de produção cinematográfica no País. A confirmação veio através das inscrições para o *Concurso de Premiação de Projetos de Curta-Metragem*, realizado pelo Ministério da Cultura. Dentre todos os estados da federação, foram inscritos 145 projetos do Rio de Janeiro, 72 de São Paulo e 35 de Brasília. Para se ter uma idéia do que este total significa é só tomar como comparação o estado do Espírito Santo, que também possui polo de cinema e festival. Foram apenas três projetos capixabas... A pergunta é inevitável: quando o GDF vai elaborar uma política de auxílio efetivo à atividade na cidade?

Ao todo, foram 340 projetos inscritos para o concurso, superando em mais que o dobro as expectativas do Ministério da Cultura. Tanto que o Secretário de Audiovisual do MinC, Moacir de Oliveira, anuncia que deve dobrar o número de premiados, de 20 para 40. Boas novas. "Tanto nós do Ministério, quanto entidades ligadas à atividade cinematográfica no País, nos surpreendemos com este montante. Esperávamos receber, no máximo, 150 projetos. Por isso, estamos estudando uma forma de dobrar o número de premiados e garantir a diversidade", afirma Moacir.

Regionalismo - Um dos critérios de seleção é o compromisso com a representação cultural das cinco macro-regiões brasileiras. "Queremos ter um painel cultural do Brasil, com referências às diversas regiões", afirma o Secretário. Mas considera-se, na inscrição, a procedência da empresa à qual o diretor está associado (projetos só foram aceitos quando em nome de pessoa jurídica) e não o histórico de atuação do realizador. Assim, o fotógrafo carioca Jorge Monclar, por exemplo, concorre por duas regiões: sudeste e sul.

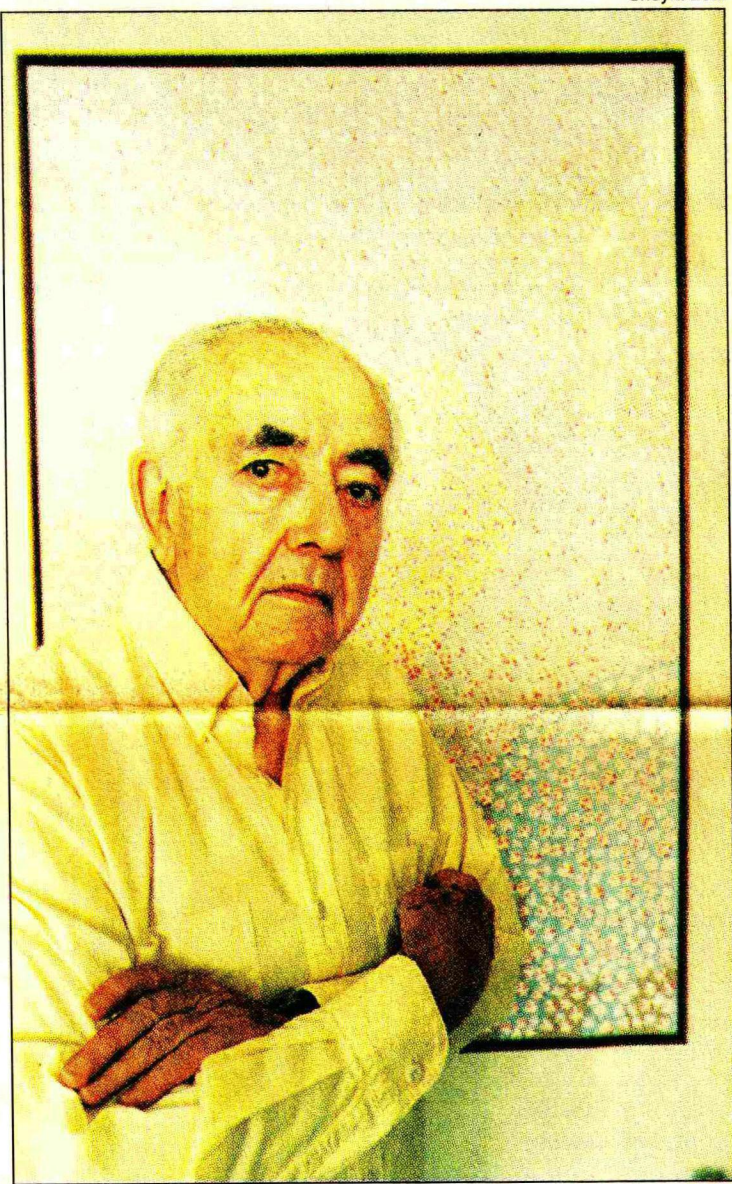
Representantes da região norte são poucos: somente três projetos inscritos, todos do Pará; do sul, 30, sendo 13 do Rio Grande. O nordeste de Lirio Ferreira e Paulo Caldas (premiados no último Festival de Brasília pelo longa *O Baile Perfumado*) comparece com 31 (menos do que o total brasiliense), sendo um deles, do Ceará, com assinatura de Rosenberg Cariry (o mesmo de *Corisco e Dadá*).

Brasília é responsável por 35 dos 38 projetos relacionados ao centro-oeste - Goiás não apresentou proposta. Destaque para *Glauceia*, de Joel Pizzini (diretor de *Caramujo Flor*, sobre o poeta Manoel de Barros), um dos mais criativos curta-metragistas nacionais, pelo Mato Grosso do Sul. O restante das inscrições, 238, como era de se esperar, vem do sudeste, com Rio de Janeiro dobrando o número de paulistas inscritos.

Quase não há grandes nomes participando do concurso. Pinça-se, dentre os cariocas, projetos dos fotógrafos Mário Carneiro, Mário Cravo e Jorge Monclar. Dois atores também pretendem estreiar na linguagem do curta-metragem: Louise Cardoso e Evandro Mesquita. Rosane Svartman, premiada no último Festival de Brasília, concorre com dois projetos, assim como a produtora Zita Carvalho. João Batista de Andrade (do recente *O Cego que Gritava Luz*) comparece como representante de São Paulo. Há ainda projetos de outros dois nomes do longa-metragem, presentes no último Festival de Brasília: Otávio Bezerra (de *O Lado Certo da Vida Errada*) e Walter Rogério (*Olhos de Vampa*), e de Marcos Magalhães (*Miau*), aficcionado pelo cinema de animação.

Profissionalismo - Para Moacir de Oliveira, tamanha procura só vem confirmar o crescente interesse pelo curta-metragem. "É um meio eficaz de difu-

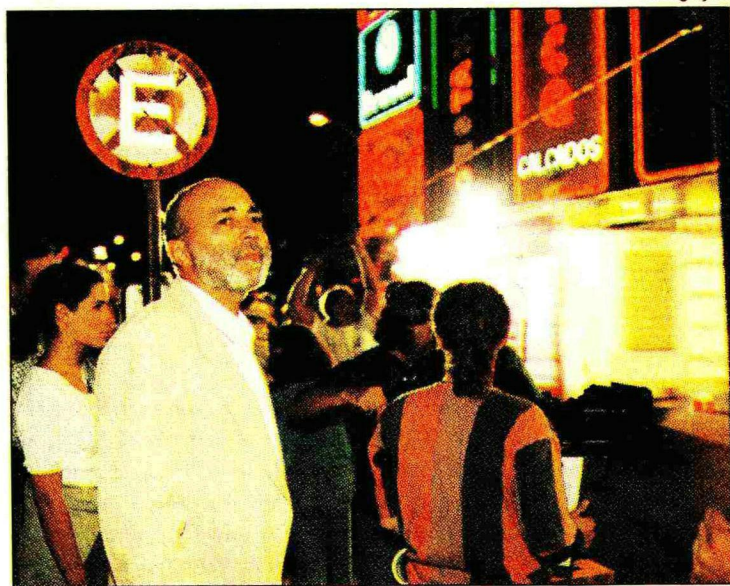
Trezentos e quarenta projetos de curtas-metragens disputam o concurso do Ministério da Cultura. Brasília é a terceira cidade com maior número de inscrições. Só perde para Rio de Janeiro e São Paulo



O artista plástico Athos Bulcão é tema de um dos curtas brasilienses



Minha Viola e Eu recupera a história do lendário violero Zé Côco do Riachão



O cineasta João Batista de Andrade concorre com dois projetos por São Paulo



O Jardineiro do Tempo, outro projeto de Brasília, é uma ficção sobre os jardins do paisagista Burle Marx

BRASÍLIA QUADRO A QUADRO

A Lenda da Boiuna - Betse de Paula
Athos - Sérgio Moriconi
Auto de Natal - Cícero Silva
Bom Dia Senhores - Érika Bauer
Brasília - Roger Madruga
Carlos Uma Ficção - Denilson Felix da Silva
Castro Alves O Arauto redivino - Tista Filintro
Distintas Considerações - Denise Moraes
Entrequadras - Douro Moura
Fadas e Bruxas - Dizo Dal Moro
Helena - Andréia Amorim
Ilya e o Fogo - Betse de Paula
Johnny Roadie - Liloye Boubli
Leo 1313 - Betse de Paula
Mal da Lua - Maria S. Maia
Minha Viola e Eu/Zé Côco do Riachão - Waldir de Pina
Musicografia Braille - Marcos de Souza Mendes
Negros de Cedro - Manfredo Caldas

No Final Não Acontece Nada - Luiz Augusto Jongman
O Jardineiro do Tempo - Mauro Giuntini
Ogari - Fernanda Joffili/marcelo
Os Heróis do Corpo de Bombeiros Marcham à Pé - Afonso Brazza
Palestina do Norte - Dácia Ibiapina
Peregrino - A História de Antônio Santeiro - Madalena Rodrigues
Que Seja Então Feliz - Adriana Santos
Raso da Catarina - Yanko Del Pino
Rudá - O Deus que Mora nas Nuvens - Betse de Paula
Senzala e Carvão - Maria Coeli de Vasconcelos
Sinistro - René Sampaio
Tragédia Urbana - Paula G. Ferreira Santos
Um Candango na Trilha - Maria Cecília Lacerda Osório
Viagem ao Desconhecido (Os Segredos da Pedra do Ingá) - Gilvan Bezerra
Viva Dois de Julho - Tuna Espinheira

PROJETOS POR REGIÃO

Região	UF	Projetos	Total
Norte	PA	3	3
Nordeste	AL	3	31
	BA	6	
	CE	5	
	PB	5	
	PE	12	
Centro-Oeste	MS	1	38
	MT	2	
	DF	35	
Sudeste	ES	3	238
	MG	18	
	RJ	145	
	SP	72	
Sul	PR	10	30
	SC	7	
	RS	13	